

Coordenação Internacional do Trabalho Automotivo

Carta de Informação Internacional

GM-Stellantis

No. 24 - Agosto de 2024

Da Coordenação do Grupo Stellantis/GM na IAC

Prezados colegas,

Os partidos fascistas e fascistoides obtiveram ganhos alarmantes nas eleições europeias de 2024. O "Rassemblement National" de Marine Le Pen venceu na França, o "Fratelli d'Italia" de Giorgia Meloni na Itália e o fascista "Freedom Party of Austria" (FPÖ) na Áustria. Na Alemanha, o partido fascista AfD recebeu 15,9% dos votos. Na Holanda, um partido fascista lidera o governo. Na Índia, o governo fascista de Modi pode continuar a governar apesar de perder votos. Nos EUA, o fascista Donald Trump pode vencer as eleições no outono. Os trabalhadores devem lutar contra a demagogia fascista se quiserem por um futuro melhor.

A tendência de direita vem da classe dominante, que está intensificando seus ataques à situação dos trabalhadores, destruindo empregos ou substituindo-os por trabalhadores temporários sem direitos. Por exemplo, a GM está fechando sua fábrica em Bogotá, Colômbia, e a Fiat está cortando empregos em Turim. Mas as lutas da força de trabalho também estão ressurgindo. Após o sucesso da grande greve contra as "Três Grandes" nos EUA no outono, 12.000 trabalhadores no Brasil também entraram em greve contra a perda de empregos em três fábricas da GM. O que foi significativo aqui foi o fato de várias organizações sindicais terem convocado conjuntamente a greve, que durou 17 dias. No México, um aumento salarial de 10% foi conquistado pela Audi. A votação a favor do sindicato UAW na Volkswagen, nos EUA, foi bem-sucedida, com 73% de votos favoráveis.

Na Fiat, na Itália, os trabalhadores de Mirafiori (Turim) entraram em greve por seus empregos em fevereiro e em Pomigliano por segurança ocupacional em abril.

No final de abril, os trabalhadores da fornecedora automotiva MA France entraram em greve contra a transferência de seus empregos para a Polônia.

O sindicato ASOTRECOL da Colômbia recebeu o apoio oficial da liderança do UAW nos EUA pela primeira vez. A luta pelos direitos sindicais na Tesla na Suécia, nos EUA e na Alemanha também está se desenvolvendo com sucesso. Parabéns por todas essas lutas bem-sucedidas! Ao mesmo tempo, precisamos fortalecer nossa cooperação internacional na luta por empregos, salários e condições de trabalho. No final de abril, a GM anunciou o fechamento de suas fábricas na Colômbia e no Equador. Atualmente, a Stellantis está passando por uma queda nas vendas e no faturamento, o que poderia servir de pretexto para novos ataques a empregos e salários.

O fascismo é o inimigo mortal do movimento trabalhista. Ele ataca nossos direitos sociais, aumenta a exploração nas fábricas e tem como objetivo a supressão abertamente terrorista dos esforços progressistas. Na Alemanha, o fascismo de Hitler proibiu os sindicatos em 1933. Os comunistas e sindicalistas

foram os primeiros a serem perseguidos, presos em campos de concentração, torturados e assassinados. O fascismo divide o movimento trabalhista por meio da política do "meu país primeiro" e do racismo e é a ponta de lança do anticomunismo. Diante da catástrofe ambiental global que se iniciou, precisamos de uma luta ambiental que mude a sociedade. No interesse das empresas de petróleo, automóveis e energia, os fascistas estão tentando destruir a consciência da necessidade de salvar o meio ambiente. O fascismo e a guerra imperialista são gêmeos - os fascistas incitam os trabalhadores a guerrear contra seus irmãos de classe.

É muito significativo que protestos e bloqueios de trabalhadores portuários e de transporte contra o envio de armas para a Ucrânia ou Israel estejam ocorrendo em muitos países, como Itália, Grécia, EUA ou Reino Unido.

Em um momento em que as ideologias fascistas estão mais uma vez ganhando influência em muitas partes do mundo, a luta antifascista está se tornando uma tarefa crucial para a classe trabalhadora internacional. Portanto, pedimos o fortalecimento da persuasão entre os colegas nos locais de trabalho e nos sindicatos contra a influência da demagogia fascista.

Uma forte unidade da classe trabalhadora internacional deve neutralizar a divisão, colocando nossos interesses comuns de classe no centro. Nossa força é a solidariedade internacional e a luta comum! O fascismo pode e deve ser evitado!

Queremos uma vida rica, digna e saudável para todas as pessoas em harmonia com a natureza - uma sociedade sem exploração e opressão, porque outro mundo é possível. Essa é a nossa visão, pela qual lutaremos além das fronteiras nacionais e venceremos todos os obstáculos com perseverança e determinação. Para isso, a "Coordenação Internacional dos Trabalhadores do Setor Automotivo" (IAC) está se tornando cada vez mais importante e precisa ser fortalecida com urgência.

A 3ª Conferência Internacional dos Trabalhadores do Setor Automotivo será realizada de 20 a 24 de novembro de 2025 em Pune, na Índia. Todos os trabalhadores automotivos militantes do mundo todo, seus amigos e familiares, sindicalistas e representantes sindicais, bem como organizações e partidos, estão cordialmente convidados!

Vamos estreitar nossos laços em preparação para a conferência e formar delegações fortes em todos os lugares. Em abril, uma delegação da IAC da Alemanha, do Brasil e dos EUA participou da conferência Labour Notes em Chicago e fez muitos novos contatos. Na Alemanha, a reunião anual de delegados da IAC foi realizada recentemente com sucesso.

Em 5 de outubro de 2024, um evento e um festival cultural serão realizados em Bochum/Alemanha para marcar o 20º aniversário da greve independente dos funcionários da Opel em Bochum em 2004, para a qual as delegações internacionais também estão cordialmente convidadas.

Conte-nos sobre suas lutas nas fábricas para combater o perigo fascista e se preparar para a 3ª Conferência Internacional dos Trabalhadores do Setor Automotivo!